ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7846

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impreseão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Novo ambiente

A paz, a grande paz da Europa, senão do mundo, já se avizinha, já vem perto, e essa esperança incoercivel faz pulsar mais depressa o coração dos homens. Mas razão tinha—tinha e tem—o estadista e pensador norueguês C. J. Hambro quando afirmou há tempos, num livro logo celebre, que os alicerces da paz devem ser, precisam de ser a absoluta sinceridade nas palavras e a lealdade nas acções e negociações. E, ainda, o proposito firme de nos conduzirmos instante a instante—individuos e povos—como se a paz, a paz definitiva, em todos os seus aspectos e realidades, de cada um de nós dependesse exclusivamente, e cada um de nós pertencesse exclusivamente criá-la, construi-la, ampliá-la e mantê-la

Haverá quem sorria de tão singela maneira de encarar o mais grave problema de momento, e o veja, expresse e queira resolver através de concepções dificeis, de complicadissimas divagações e meditações e de eruditos elementos de estudo. E de tudo isso ele carece, sem duvida, para que o entendamos, interpretemos e profundemos bem, nas suas numerosas, diversas e bastantes vezes, opostas modalidades. Impõe-se, no entanto, a necessidade de reduzi-lo á sua essencia, de apresentá-lo e compreendê-lo dentro dum criterio simples e nitido, de torná-lo acessivel a quantos nêles atentem, caso desejemos, e de facto desejamos, que ninguem deixe de trazer a sua contribuição sincera e eficiente a uma paz não muito precaria. Nenhum acontecimento ou circunstancia, de caracter nacional ou internacional, pode, aliás, levar-nos a crer que só aos superhomens, e a eles só, caberá a tarefa gloriosa, mas nada facil, de instalar no globo tranquilidade e segurança, equilibrio e concordia. «Se o nariz de Cleópatra tivesse sido maior, o rosto da terra teria mudado todo...» *Esta reflexão pascaliana aplica-se tambem, e muito mais, ás nossas atitudes e á nossa noção de responsabilidade, perante o que é necessario e urgente empreender para que a humanidade não regresse a formulas*

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

Reduziram

o perímetro defensivo

as tropas inglêsas

que combatem

no sector de Arnhem

BRUXELAS, 26—(Urgente) — Noticias recebidas esta manhã da frente anunciam que as tropas aliadas aerotransportadas que operam na Holanda tiveram de fazer nova retirada no seu perimetro defensivo, devido aos intensos bombardeamentos da artilharia e ás infiltrações das fôrças alemãs.

As tropas de socorro do 2.º Exército britanico, que se encontravam na margem sul do rio Lek, efectuaram um avanço de um quilómetro na «terra de ninguem», entre a margem norte e o local onde se encontram as tropas aliadas aerotransportadas.—(U. P.).

Ataques aereos ás posições alemãs

LONDRES, 26.—Poderosas fôrças de bombardeiros e caças aliados voltaram esta manhã a atacar com a maior dureza as posições alemãs na area de Arnhem, a-fim de auxiliar as tropas aliadas aerotransportadas que desceram naquela região. Durante este ataque os aviadores aliados destruiram algumas posições de artilharia de campanha e antiaereas e desmantelaram ou danificaram mais de 45 tanques e mais de 62 veiculos motorizados. Trinta e quatro camiões que transportavam tropas alemãs foram atingidos em cheio e reduzidos a um montão de destroços.—(U. P.).

Os Aliados aproximam-se de Dorn

PARIS, 26—A emissora desta cidade anuncia que as tropas do general Dempsey já se encontram nas proximidades imediatas de Dorn, antigo local da residencia do ex-kaiser.—(R.).

Já combatem no Reich tropas belgas

PARIS, 26.—A emissora desta cidade diz que tropas belgas combatem

(Continua na 8.ª pag.)

A Manchuria

foi atacada pelo ar

WASHINGTON, 26—O Ministerio da Guerra anuncia que «Super Fortalezas Voadoras» «B-29» atacaram hoje objectivos estrategicos da Manchuria.—(Reuter).

AS REPÚBLICAS DO BÀLTICO

A Estónia só conheceu

vinte anos de independência

no meio de sete séculos de dominação alemã e russa

Não é comoda a posição dum povo que teve a ideia de se instalar na encruzilhada de duas estradas imperiais.

LEOPOLDO DE ALMEIDA

A Estonia não se limitou a escolher esse lugar incomodo. As estradas em cujo cruzamento nasceu e cresceu eram uma fronteira de dois mundos opostos e rivais. O mundo do ocidente aspirava, indefinidamente, a caminhar para leste; o mundo do oriente sentia-se irresistivelmente atraido pelo ocidente. Depois de alguns séculos de independencia, que se perdeu nas brumas dum passado que tem mais de dez séculos, a Estónia conheceu o pêso da dominação estrangeira. Mas não é exacto que o conheceram tambem os outros povos que o destino colocou entre o Báltico e o Egeu?

O martirio da Grecia durou quatro séculos. A Boémia viveu trezentos anos incorporada num imperio a que se sentia estranha. A Polonia só não perdeu a alma durante um século e meio em que viveu repartida por vizinhos poderosos e vorazes. Para os gregos, para os checos, para os polacos havia a consolação distante das simpatias calorosas que o seu martirio despertava no mundo. Houve Byron e Silvio Pellico, Hugo e Michelet, o philihelenismo e a polonifilia na Europa do século passado. A Estónia não teve sequer essa compensação literaria e distante.

A luta pela independencia do país

O ocidente deu o primeiro passo para a conquistar. Os monges que, queimados de ardor mistico, sonhavam com o serviço de Deus no fundo dos mosteiros da Alemanha e os barões do Santo Imperio que, nas suas horas de ocio e nos intervalos das suas expedições de presa, sonhavam com as terras de leste, associaram-se para a partilha e para a conquista das margens do Báltico. Um monge do Holstein, Meinhard, abriu o caminho que alguns anos depois o cavaleiro Alberto de Buxhoevden sobrinho do bispo de Bremen, devia percorrer como conquistador. Deuois de ter levado os seus navios á foz do Dvina e de haver fundado Riga, estabeleceu contacto com as tribus da Estónia.

Mas os camponeses estonianos não quiseram submeter-se. Lutaram durante vinte anos e foi preciso para os dominar, um desembarque no litoral do seu pais de sessenta mil dinamarqueses que vieram em auxilio dos barões germanicos. A batalha de S. Mateus, simbolo e origem do poderio da Dinamarca no Báltico, selou o destino

(Continua na pag. seguinte)

OS LOCAIS DE TRABALHO

Já não há mansardas

nem barracões

para os «ateliers» dos artistas...

Uma solução inteligente

do escultor Leopoldo de Almeida

Não se diga o contrario, porque não é verdade. Em Portugal, os artistas plasticos não têm onde trabalhar. O pintor de genio, se é que o há, trabalha numa mansarda e o estatuario, se não lhe fecham o «atelier», arranja um barracão, no meio duma zona fabril, e o que havia de ser silencio e meditação converte-se em horrivel estrepido metalurgico. Quando o inverno chega, o modelo nu tirita de frio e as gotas de agua, no seu ruido monotono, estatelam-se, no soalho, num ritmo impecavel de metronomo.

Numa palavra, Lisboa não tem estudios, ou, á franceza, «ateliers», onde os nossos artsitas possam trabalhar. Nos ultimos vinte anos, quando muito, fizeram-se três ou cinco. De resto, somados todos, não chegam a duas dezenas, e os artistas são, nos seus diversos ramos, só em Lisboa, uns quatrocentos ou quinhentos. Nem 5 % portanto, estão instalados! O construtor particular nunca se importou com a resolução do problema, ou porque não lhe desse interesses altos, ou, então, porque a «gente de arte», lhe inspira, como nas velhas tempos, das rebeldes gravatas á Lavaliere e das gaforinhas intonsas, um respeito misturado de intraduzivel hostilidade. Os poucos «ateliers» que existem foram, na sua maior parte, construidos pelos artistas. Malhoa, edificou o seu, an Avenida 5 de Outubro, o qual depois de varias vicissitudes foi parar ás mãos do ilustre clinico sr. dr. Anastacio Gonçalves, que fez dele uma das nossas mais belas pinacoteas particulares. O de Constantino Fernandes, na Avenida Duque de Loulé, é um tumulo vivo de recordações para a sua familia. No patio Mardel, ás Taipas, existem alguns, mas não construidos especialmente, antes improvisados, num dos quais trabalha ágora Francisco Franco, que, no entanto quando foi da modelação da estatua de D. João IV teve de ir para um dependencia do Estado. Em Campolide

(Continua na 6.ª pag.)

Churchill vai falar

ácêrca da situação internacional

LONDRES, 26—Eden anunciou hoje, como «leader» da Camara dos Comuns, que Churchill faz uma declaração sôbre a guerra e sôbre a situação internacional, na próxima quinta-feira, naquela casa do Parlamento. Seguir-se-á um debate nêsse dia e no dia seguinte.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	988$	986$	989$
Consolidado 2 3/4 T. 10	959$	958$	—
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.049$	1.049$	1.050$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.038$	1.037$	1.039$
Centenarios 4 %	2.428$	2.425$	2.428$
Externas 1.ª série	—	1.850$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.870$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.895$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.750$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.400$	5.800$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.800$	4.000$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.100$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.900$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.660$	2.709$
Lisboa e Açores por...	—	895$	905$
Ultramarino cp. T. p.	—	383$	388$
Portugal port, T, p....	—	1.700$	—
Mundial...	1.520$	1.520$	1.530$
Nacional...	—	—	1.600$
Tagus	—	—	5.000$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	230$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	233$	—
Cervejas Estrela	—	1.600$	—
Cimentos Tejo...	—	520$	525$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	30$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	334$	334$	335$
Alto Alentejo cupão...	—	1.090$	1.100$
Industrial Aliança... ...	421$	420$	422$
Portugal e Colonias ...	362$	362$	363$
N. de Navegação T. p.	897$	892$	900$
Colonial de Navegação	1.170$	1.160$	1.170$
Portug. de Pesca T. p.	920$	915$	920$
Ind. Farmaceutica	—	1.400$	—
Port. Tabacos cupão...	568$	567$	—
Tabacos Portugal cupão	—	710$	—
União Electrica Portug.	540$	530$	540$
Cassequel	979$	979$	979$
Agricola das Neves ...	687$	686$	687$
Agricultura Colonial ...	—	500$	520$
Açucar de Angola.....	1.397$	1.396$	1.398$
Buzi 1.ª emissão T. p.	190$	190$	191$
Ilha do Principe	—	605$	620$
Zambezia T. de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	120$	—
C. P. 6 %	270$	268$	275$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	278$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	—

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero de ámanhã

A falta do carvão, pagina de «charge» de Francisco Valença; «Ecos da semana», por Botelho; «Os ditos da semana»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Historias fantasticas»; «Um grande caçador»; «Na ilha dos Galegos»; «O Porto alegre», por Gilvaz de Santana; «Gloriosa subida», por J. B. Fonseca; «A bailarina, o estudante, o pai e o chefe»; «Falar adiantado», por Manon; «Boa opinião!», por Maricotas; «Rebola a bola», por Zorze; «Notas desportivas», por «O Homem da Bola»; «Esta aconteceu...»; «Palavras cruzadas»; «Charadas... chaladas»; desenhos de Stuart Carvalhais, Octávio Sérgio, Pinteus, P. Carvalho, Pargana e Gravato.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, ás 21 H.: Maria Augusta, Adelaide Fernandes, Manuel dos Santos, Fernando Gasparinho, Alberto Cardim, Carvalhinho e Pais da Silva executarão Rapsodia da Saudade e marcha *Turca*, de Mozart.

ENTRADA FRANCA.

As Répúblicas do Báltico

(Continuação da pag. anterior)

da Estónia independente. O século XIII mal desabrochava na grande confusão medieval em que a Europa do norte havia mergulhado. Entre os cavaleiros teutonicos e os marinheiros nordicos, os estonianos cederam. Durante setecentos anos, entre 1219 e 1919 não mais haveria Estónia livre e independente.

Entre 1218 e 1918

A dominação alemã prolongou-se ao longo de cinco séculos, a dominação russa durou dois. Só em 25 de fevereiro de 1918, quando a primeira guerra mundial entrava na sua ultima fase, um patrióta estoniano, o presidente Pats, proclamou a independencia do país. Formou-se um govêrno provisorio. Mas a paz de Brest Litovsk era um armisticio. Russos e alemães continuavam a afrontar-se por toda a parte. A zona do Báltico foi um dos locais onde tradicionalmente a sua rivalidade se manifestava. O exército alemão, que ainda não estava derrotado, penetrou no territorio estoniano. Alguns meses depois eram os soldados do exército vermelho que tomavam o seu lugar.

Uma semana depois da assinatura do armisticio, os patriótas estonianos pediram a protecção da Grã-Bretanha, que lhes foi concedida. O coronel Ekstrom, á frente dum grupo pouco numeroso, que depois foi sucessivamente reforçado, sobretudo com o auxilio de voluntarios suecos, finlandeses e dinamarqueses, travou luta com os russos. O inverno decorreu no meio de combates muito duros. O presidente Pats chamou todos os homens ás armas. Mas só a chegada a Talline da esquadra inglesa do almirante Sinclair decidiu da luta. Em 2 de fevereiro de 1920 a paz de Dorpat celebrada com a U. R. S. S. consagrou a independencia da Estónia.

Vinte anos de independencia

Durante vinte anos a Estónia conheceu os beneficios da independencia. Em 1940, a politica de partilhas do Báltico, consequencia irremediavel do pacto germano-svietico de 21 de agosto, levou á ocupação soviética e á expulsão dos descendentes dos barões balticos representantes das tradições do germanismo. O general Laidoner escrevera nas suas «Memorias»: «Se a esquadra britanica não tivesse entrado no porto de Talline em dezembro de 1918, a Estónia teria sido envolvida no turbilhão da revolução russa e o mesmo aconteceria aos outros países bálticos». Nas negociações diplomáticas que se prolongaram de abril a agosto de 1939 entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. foi a independencia daqueles países que impediu o acôrdo anglo-soviético. Depois a Estónia conheceu de novo a ocupação russa (julho de 1940 a julho de 1941) e a ocupação alemã que acompanhou a campanha de leste.

Os exércitos russos estão agora expulsando os alemães do seu territorio. Os comunicados oficiais do seu Alto Comando falam da republica soviética da Estónia. Tudo indica que o destino próximo da pequena republica do Báltico esteja regulado. Os vinte anos de independencia que conheceu foram uma compensação bem fragil para os séculos de dominação estrangeira que ainda não deixou de suportar.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 — **R. Ferreira Borges, 68**

Modesto Maia

HOJE, ás 21 horas, reabertura dêste elegante salão de Fados, onde se exibem todas as terças-feiras, quintas, sábados e domingos os melhores artistas de *Fado* e *Variedades*. Hoje cantam: Noemia Cristina, Francelina Reis, Isabel Oliveira, Modesto Maia, Jaime Silva, Fernando Farinha, Tristão da Silva e o «ás» da gargalhada Antonio dos Santos. Camarinha e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador FILIPE PINTO

Carlos Ramos

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, fados pelos queridos artistas CARLOS RAMOS, Natividade Pereira, Julio Peres, Albina Pereira, Manuel Fernandes, Brigida Silva e o inigualavel artista, nas suas anedotas e canções humoristicas, ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos á guitarra e viola, por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

DE LUTO

Conego dr. Martins Pontes

A urna contendo os restos mortais do conego dr. Martins Pontes foi ontem, depois das 19 e 30, conduzida da residencia anexa á igreja de Arroios para a nave do templo. Acompanharam êste acto piedoso os srs. arcebispo de Mitilene e bispo de Vatarba, além do coadjutor e de muitos fieis, e das sr.as D. Maria do Carmo Martins Pontes, irmã do extinto, e D. Maria do Ceu e Maria José, sobrinhas.

Esta manhã foram celebradas missas de corpo presente, com a assistencia de numerosos prelados, estando o sr. Cardial D. Manuel Cerejeira representado pelo governador do Patriarcado. Centenas de paroquianos e de fieis amigos e admiradores do ilustre sacerdote e os componentes das irmandades enchiam o templo e tomaram parte nas ladainhas e outros actos religiosos.

O funeral organizou-se cêrca das 12 30 e constituiu uma imponente manifestação, á qual se associaram os prelados auxiliares da diocese, quasi todo o clero paroquial de Lisboa, muitos sacerdotes, a Irmandade, as direcções das obras pias e centenas de pessoas de destaque no meio catolico.

Antes rezou-se missa de «Requiem» e, após o «Libera-me», deu a absolvição o conego Ferreira, de S. Domingos. No prestito tomaram lugar, em três berlindas, o rev. conego Ruas, representando o govêrno patriarcal; o rev. Gonçalves, representando o arcebispo de Mitilene, e o Cabido paramentado. Em automoveis: os srs. general Amilcar Mota, conselheiros Abel de Andrade e João de Azevedo Coutinho, drs. Pinto de Carvalho, Raul Antero, Castro Caldas, Antunes dos Santos e Pais Ferreira, condessa de Sintra e condes de Sabugosa e de S. Lourenço, etc.

Ladeando o prestito, irmandades e escolas, com estandartes. Numerosa multidão de paroquianos assistiu, no largo de Arroios, á saída do feretro, que ficou em jazigo de familia amiga no cemiterio do Alto de S. João.

Actriz Antonia de Sousa

Para o mausoleu dos Artistas Dramaticos, no cemiterio dos Prazeres, está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, o funeral da actriz Antonia de Sousa. Contava 75 anos e estreou-se, há 55 anos, na peça «Mademoiselle Nitouche», numa companhia de que tra primeira figura Virginia da Silva. Pouco depois, contraía matrimonio e afastava-se do teatro, ao qual voltou 25 anos depois, reaparecendo no Apolo, sendo empresario Luiz Ruas e primeira figura Adelina Abranches. Foi ao Brasil, pertenceu a ántiga Sociedade Artistica do Teatro Nacional, e ultimamente á companhia de Alves da Cunha, com quem foi a Africa. Foi uma actriz conscienciosa e disciplinada, e teve êxitos notaveis em algumas peças, entre as quais «Justiça», de Ramada Curto. Era mãe da actriz Fernanda de Sousa a quem apresentamos pesames.

Menino Raul Julio Lopes da Silva

Realiza-se amanhã, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, pelas 10 horas, o funeral de Raul Julio Lopes da Silva, de 9 anos, filho da sr.ª D. Olinda Lopes, e afilhado da sr.ª D. Maria José Cardoso Marques e de seu marido Carlos Marques, que, há dias, quando andava a brincar, no Estoril, caiu a um poço. A infeliz criança, cujo desastre impressionou, vivamente, quantos o conheciam, era dotada de excepcionais qualidades de inteligencia.

Artur Pereira

Faleceu o sr. Artur Pereira, fiscal dos Mercados, aposenatdo. O extinto era irmão do sr. Eugenio Pereira Clemente, funcionario do Municipio de Lisboa. Foi professor de marcenaria da Escola Oficina n.º 1 e director da extinta Universidade Livre.

O seu funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas do beco dos Peixinhos, n.º 9, 1.º, para o cemiterio oriental.

D. Sara Valentina Amancio Brandão de Carvalho

Na sua residencia, travessa de S. Mamede, 56, 1.º esquerdo, faleceu a sr.ª D. Sara Valentina Amancio Brandão de Carvalho. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, conforme a participação da familia que publicamos noutro lugar.

Rev. Jorge de Lima Machado

VILA DO CONDE, 25—Faleceu, ontem, o rev. Jorge de Lima Machado, natural de Braga, há há muitos anos aqui residente. Ficam a dever-se-lhe importantes iniciativas religiosas, que deram nomeada a esta terra, entre as quais os triduos eucaristicos de 1938 e 1940.

UM QUADRO COMOVENTE

Para acudir á situação de uma pobre senhora a quem há dias nos referimos—idosa, pobre, doente e sem familia que a possa socorrer—recebemos e agradecemos mais 200$00 «em intenção e agradecimento de Nossa Senhora da Conceição»; 50$00 de M. S. N.; 20$00 de M. L. M. e 20$00 de «Um anonimo».

Como se obteve já, e ultrapassou, a quantia considerada indispensavel para acudir, de momento, á aflição de vida da pobre senhora,—perfez-se o total de 1.450$50—consideramos encerrado êste apêlo e repetimos a todos, em nome da contemplada, os nossos agradecimentos.

Encarregado de Negocios de Italia

Esteve hoje no Ministerio de Negocios Estrangeiros o encarregado de Negocios de Italia, sr. Marquês Blasco Lanza, que apresentou despedidas por ter sido transferido para Italia.

Novo ambiente

(Continuação da 1.ª pag)

de brutal primitivismo e a metodos, sistemas e processos de reciproca, vexatoria e insuportavel violencia.

Educar para e pela paz, educar multidões e individuos, crianças e adultos, eis, afinal, o mandamento supremo a cumprir. De novo se volta e obedece aqui a este nobre apêlo da consciencia universal, que aos espiritos não obcecados por ambições efemeras e cubiças infrenes, se impõe dia a dia com mais impaciente, premente e avassaladora agudeza. E' que nunca foi tão indispensavel, como hoje, aceitar e viver a ansiedade imensa que ele traduz. Ansiedade de idear e de amar, de trabalhar e de lutar, de edificar e de caminhar num ambiente de verdade limpida e de justiça imperativa e generosa.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE :

Uma portaria determinando que a competencia a que se refere o artigo 27.º do decreto 31.658 para concessão de isenção de propinas na Escola Superior Colonial seja exercida pelo respectivo conselho escolar.

■ *Um decreto que reforça em 3.058.800$ varias verbas inscritas no orçamento da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, na sua maior parte para remunerações para serviços extraordinarios e abonos de familia*

■ *A lista dos concorrentes admitidos ao concurso para escriturarios contabilistas de 2.ª classe da Administração dos Correios, Telegrafos e Telefones, e de carteiros urbanos de varias circunscrições.*

MORADIA

Avenida Duque d'Avila, aluga-se mobilada, «chauffage», telefone, garage, jardim.

Tratar telefone 40788 das 12 ás 20 horas.

TIVOLI — **POLITICA FEMININA**
A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com Olivia de Havilland, Sonny Tufts e Anne Shirley

POLITEAMA — **O HOMEM QUE FALOU DE MAIS**
Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30 — com George Brent, Virginia Bruce e Brenda Marshall

EDEN — **A hora antes do amanhecer**
A's 21,30 — Telef. 2 076e — com Verónica Lake e Franchot Tone — «Matinées» diárias

ODEON — **A valsa irresistível**
A's 21 e 30 — comédia musical

PALACIO — A's 21 e 30 — com **Norma Shearer**

CONDES — 3.ª SEMANA — **CANTINFLAS em calças pardas** — com Mário Moreno (Cantinflas)
A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Salão, às 21—Terraço, às 21,15 — **TEMPESTADE MUSICAL** — **O juramento dos 4**
Telefone 27493

CENTRAL — Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — **Vinte mil homens por ano** — **NAMORADA**
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **A sua maior causa** — **OPERETA**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Ao toque do clarim** — **Rainha Cristina**

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Ao toque do clarim** — Rainha Cristina

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — **O monstro sábio** — **O avião misterioso**

CASINO ESTORIL — **SUCURSAL DO INFERNO** — com Margaret Lindsay

Teatros e Cinemas

Remedio radical

M. B. entrou uma vez com algum capital para um dos nossos teatros populares. A-fim de estar bem dentro do assunto, andava sempre a fazer preguntas. Um dia, passou um individuo no corredor dos camarins e, como de costume, preguntou ao secretario:

—Quem é este?
—E' musico.
—O que toca?
—Toca baixo.
—Então é mandá-lo embora.
—Porquê?
—Não quero musicos que toquem baixo. Quero gente que se oiça.

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de setembro: os escritores e jornalistas José Maria dos Santos (Santonillo) e Antonio Gonçalves.

1861: No teatro da Rua dos Condes, realiza-se uma recita pela Sociedade Regozijo Thaliense, com o drama «Os sete infantes de Lara», em que tomaram parte os actores Vale e Sergio de Almeida.

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais, corria ontem com insistencia que a direcção do Sindicato dos Artistas vai pedir ao Instituto do Trabalho e Previdencia que sejam aplicadas sanções aos artistas que não cumpram as clausulas dos contratos que assinam, principalmente no que se refere a pagamento de ensaios e cedencia de dias a favor das empresas.

—A companhia de comedia que trabalhou no Variedades, dirigida pelo actor Erico Braga, deu o seu ultimo espectaculo em Castelo Branco e regressou a Lisboa. Alguns dos seus elementos ingressam na companhia Maria Matos.

—Os titulos do 2.º acto da revista «Festa Rija», de Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que sobe á cena no Avenida, na proxima época, são os seguintes: 1.º—*Nas horas de estalar;* 2.º—*Canção argentina;* 3.º—*Manola Bela e sus muchachos;* 4.º—*Jogo do Pau;* 5.º—*Jogo da Gloria;* 6.º—*Os domingos de Lisboa;* 7.º—*As malas das senhoras* (apoteose).

—A peça em 3 actos, de Liñares Rivas, «Mal años de lobos», foi adaptada por Mario Barros e Jorge Grave, com o titulo «Lobos no povoado».

—A companhia do Teatro do Povo que tem estado em Silves, trabalha na quinta e sexta-feira em Portimão.

—Foi contratada para a «Hora de variedades» do Coliseu do Pôrto a artista da rádio Maria Gabriela, que se estreia na próxima quinta-feira, á noite, naquela casa de espectaculos.

Reapareceu ontem no Coliseu

a popular Herminia Silva

Herminia Silva, que há alguns meses não trabalhava, reapareceu ontem no palco do Coliseu dos Recreios. Por isso, aquela vasta casa de espectaculos encheu-se dum publico ansioso por a ter novamente ao pé de si. Poucas são as artistas que gozam do condão de comunicar com os espectadores com a facilidade de Herminia. Mal ela entrou no palco, os aplausos ecoaram por toda a sala. Herminia Silva cantou os numeros que lhe escreveram especialmente para o seu feitio caracteristico e em todos eles ouviu calorosas manifestações de simpatia. A revista «Há festa no Coliseu!» ficou assim ainda mais valorizada, pronta a resistir a outra centena de representações.

A «Marechala», no Variedades

no proximo sabado, 30

E' aguardada com a mais viva ansiedade a estreia, no proximo sabado, no Variedades, da companhia Maria Matos, com a esplendorosa comédia «A Marechala», critica brilhante e engraçadissima a figuras e factos dessa época de luxo e renovação que foi em França o primeiro Imperio. A ilustre actriz Maria Matos tem na protagonista «A Marechala», uma das suas mais notaveis e preciosas criações artisticas, ao lado de Erico Braga, Maria Helena, Vital dos Santos, Fernanda de Sousa, João Perry, Aida Ultz, Alvaro Benamor e Carlos Baptista nos principais papeis. O luxuoso guarda-roupa de «A Marechala» é «Estete», sob a direcção e figurinos de Pinto de Campos que com Hernani reconstituiu cenográficamente a época. A bilheteira do Variedades abre amanhã para a venda de bilhetes para a estreia e dias seguintes. As marcações devem ser retiradas, sem excepção até sexta-feira, 29, ás 19 horas.

Primeiras exibições

«Politica Feminina», no Tivoli

Um filme cem por cento cinema e norte-americano. Tudo acontece vertiginosamente, por forma surpreendente, até chocante. O argumento é do proprio realizador, Duddley Nichols, que atou e pôs no fumeiro um aspecto da super-produção de guerra, focando um dos homens que a obteve e a intervenção da sua secretaria, Sanny Tufts, actor sobrio, e Olivia de Havilland, que não é precisamente uma actriz-comica e por isso mesmo exagerou a comicidade.

A fotografia de Frank Redman, sendo magnifica, evoca o primitivo ritmo cinematografico, apressado, em correspondencia com o desenvolver da acção, em «record» de velocidade.

Os complementos afinam no tom geral do espectaculo: «Assim é a America», documentario; «O Primeiro Marinheiro», espirituoso desenho animado de Walt Disney que chega á batalha final com o Japão; jornal da guerra, etc.—*Visor 54.*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Politica feminina».
POLITEAMA—«O homem que falou demais».
EDEN—«A hora antes do amanhecer».
ODEON—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«A valsa irresistivel».
CAPITOLIO—«Tempestade musical».
CENTRAL—«Namorada».
REX—«Opereta».
LYS—«Ao toque de clarim».
TERRASSE—«Ao toque do clarim».
OLIMPIA—«O caminho do amor».
PROMOTORA—«Os comandos atacam ao amanhecer».
BELGICA—«A sete milhas do inferno».
R. AMADORA—«O monstro sabio».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado»
RIVOLI—«As doze luas de mel».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Abbot e Costello, cowboys».
OLIMPIA—«Casei com uma feiticeira».

A grande noite da Moda

no Casino Estoril

Em festa do cronista mundano Carlos da Mota Marques realiza-se, hoje, no salão do restaurante do Casino do Estoril, um elegante espectaculo de variedades que, como todos os anteriormente organizados, deverá ali atrair as senhoras da sociedade.

Além da orquestra Toseli, tomam parte os distintos artistas internacionais: Trio Ballesteros, Graciete de Mello, Encarnita Ucles, Linda Rosa, Lolita Bahamonde, Mariana Chagas e Gina Esteves, em numeros de exito garantido.

A noite de hoje, no Casino do Estoril, promete ser a mais concorrida e elegante da época, havendo já marcadas muitas mesas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE CAMISOLAS—Por ter furtado camisolas de lã para homem, nos armazens Grandela, foi preso José Tiago Horta, de 19 anos natural de Tavira.

MERCEARIA ASSALTADA—A mercearia do sr. José Carlos Janeiro no caminho do Forno do Tejolo, 73, E., foi assaltada pelos gatunos, que dali retiraram conservas, frascos de mel, varios artigos de mercearia e dinheiro, no valor de dez contos. O proprietario apresentou queixa na Policia.

DESASTRES

Recolheram ao hospital de S. José: Antonio dos Santos Pereira, de 49 anos, corticeiro, da Moita, que foi colhido por uma carroça que lhe provocou fractura duma perna; e Francisco Palreiro, jornaleiro, de Santa Vitoria, em Estremoz, atingido por um coice na cabeça.

Congresso luso-espanhol

de arquitectura

No dia 1 de outubro realiza-se em Madrid uma reunião luso-espanhola de arquitectos precedendo o Congresso de Urbanização que terá sessões de trabalho na mesma cidade e será seguido de excursões a Toledo, Escorial e Avila. O Congresso, do qual fazem parte numerosos arquitectos portugueses, desloca-se depois para Sevilha, com uma visita a Granada. Os congressistas, portugueses e espanhois, visitam depois Portugal, e o encerramento do Congresso deve realizar-se no dia 15 de outubro, em Lisboa, na Camara Municipal.

«CRUZ DE MALTA»

Comemorando o 26.º aniversario da benemerita Associação Humantaria «Cruz de Malta», foram hoje, na sua sede, na praça Ilha do Faial, ás 8 horas, hasteadas as bandeiras nacional e daquela agremiação, ante uma formatura do corpo activo. O quartel esteve patente ao publico durante o dia. A' noite estará iluminada a fachada do quartel.

VIDA DIPLOMATICA

Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos o sr. dr. Herbert Wissmann, que veio substituir na chefia dos serviços de Imprensa da legação da Alemanha o conselheiro sr. Fritz Klein, o qual, no exercicio do seu cargo conquistou muitas simpatias em Lisboa.

—Chegou hoje a Lisboa, em gozo de férias, o sr. dr. João de Bianchi, embaixador de Portugal nos Estados Unidos da America.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
E SO' ATE' QUINTA-FEIRA
O SENHOR ADMINISTRADOR
Com SAMWEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande

MARIA VITORIA HOJE A's 21 e às 23
Só mais três únicos dias da querida comédia popular
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco
6.ª feira: O CASAL DE PERÚS

CONCHA — DANCING-BAR — O mais caracteristico cabaret de Lisboa
TRINI DE ALBAICIN (EL ALMA GITANA)
BRINDA HOJE AO SEU QUERIDO PÚBLICO AS CANÇÕES
CIELO ANDALUZ e LOS CHURUMBELES
Outras atracções de grande categoria
e a Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o vocalista português ALFREDO LOPES

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA A ATRACÇÃO INTERNAICONAL
DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO
e a grande orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
Brevemente: Uma notícia de sensação

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
Grande êxito da popular vedeta HERMINIA SILVA

A' hora de fechar

Churchill
fez uma declaração *nos Comuns* ácêrca dos criminosos de guerra

LONDRES, 26. — O Primeiro ministro fez a seguinte declaração, nos Comuns, em resposta a uma pregunta sobre uma afirmação atribuida a sir Cecil Hurst, presidente da Comissão das Nações Unidas, que trata dos criminosos de guerra, de que se Hitler conseguisse fugir para um país neutral os Aliados nada poderiam fazer.

Consta que as frases que têm sido atribuidas a sir Cecil Hurst, na Imprensa, não representam exactamente o que êle disse. E' um daqueles casos de interpretar á letra frases isoladas extraidas duma declaração geral e não tomarem em consideração a restrição que é necessária fazer ao empregar-se estas frases e palavras na vida publica. O govêrno de Sua Majestade está resolvido a fazer absolutamente tudo o que estiver nas suas possibilidades para evitar que os criminosos nazis consigam refugiar-se em territórios neutrais, fugindo ás consequencias dos seus crimes.

Interrompendo Churchill, sir William Davison, conservador, disse que numa explicação ulterior, Hurst havia declarado que o actual sistema de extradição era inadequado para as circunstancias e que talvez fossem necessarias novas medidas para garantir a captura, e sugeriu que era essencial para a Grã-Bretanha, a America e a Russia tomassem imediatamente as providencias necessarias, prevenindo os neutros de que não permitirão que eles dêem abrigo a Hitler e a outros criminosos de guerra e desta forma evitar que recebam o seu castigo.

Churchill respondeu:

—Esse ponto não escapou inteiramente ao govêrno. Tenho notado que varios países neutrais fizeram já declarações satisfatorias acêrca do assunto, mas não é nossa intenção deixar fugir esses homens sem empregarmos todos os esforços que potencias civilizadas possam empreender.

Alguem preguntou se se lembraria do caso de Napoleão, que permaneceu prisioneiro de guerra dos britanicos durante vários anos, e Churchill salientou:

—Napoleão rendeu-se e pôs-se á mercê da Grã-Bretanha, tendo permanecido o resto da sua vida como prisioneiro de Estado.

Quando o trabalhista capitão Dugdale preguntou ao Primeiro ministro se incluia a Espanha entre os países que tinham dado garantias satisfatórias, Churchill disse:

—Não creio que tenha notado qualquer declaração especial da Espanha. (Risos).

Em resposta a uma sugestão de Daniel Lipson, independente, de que em vista dos interêsses do publico deveria ser publicado um relatorio completo do que Hurst tinha dito, Churchill declarou:

—Não senhor! O que Hurst disse está, se necessario fôr, posto de lado e substituido pelo que foi dito em nome do Governo.

A organização da paz

Churchill fez tambem uma declaração acêrca da organização da paz do mundo após a guerra. Disse que a politica do Governo era unir-se aos Governos dos Estados Unidos, da Russia e da China para o estabelecimento dum acôrdo relativo ás propostas para a criação duma organização que mantenha a paz e a segurança e aumente a cooperação social e economica entre as nações que amam a paz.

—Os primeiros passos—acrescentou—estão actualmente a ser dados nas conversações que ainda decorrem em Dumbarton Oaks, proximo de Washington, entre representantes dos quatro governos. Se, como espero conseguirmos delinear tais propostas conjuntas, elas serão comunicadas aos outros governos das Nações Unidas interessadas, como base de discussão para uma conferencia geral de todas as Nações Unidas.

Churchill assegurou ao deputado trabalhista Rhys Davies que levantou a questão se seria dada oportunidade á Camara para discutir essas propostas, que elas seriam apresentadas antes de se fixar qualquer acordo definitivo.

A situação na Polónia

Churchill tambem rendeu homenagem «ao heroismo e á tenacidade e ao Exercito Metropolitano polaco e á população de Varsovia, que após cinco anos de opressão tem ainda energia para combater por cerca de dois meses, contribuindo assim com tôdas as suas forças para a expulsão dos alemães da capital da Polonia».

—O govêrno britanico—acrescentou—sempre salientou a todos os interessados que estava demasiado longe do teatro das operações para tomar a responsabilidade de ordenar e apoiar um levantamento geral na Polónia. Ao mesmo tempo, o govêrno usou com toda a persistencia dos seus bons oficios para realizar a cooperação e a coordenação de planos, ácêrca de tais assuntos entre as autoridades polacas e soviéticas, e a-pesar das formidáveis dificuldades práticas tinha fornecido abastecimentos militares por via aerea aos exércitos metropolitanos polacos. Assim que o govêrno britanico teve conhecimento do levantamento geral, exprimiu ao govêrno sovietico a esperança de que, embora não tivesse sido ainda alcançada a coordenação com a Polónia, enviaria o seu auxilio aos insurrectos polacos na medida das suas possibilidades.

Churchill concluiu:

—Os exércitos soviéticos estavam nessa altura empenhados em dura luta, mas assim que os planos das operações o permitiram foram enviados abastecimentos e estabeleceu-se contacto directo.—(R.).

O avanço inglês na Holanda

LONDRES, 26—(De Harold Maynes, correspondente especial da Reuter junto da Fôrça Tactica Aerea Aliada) —O general Dempsey estendeu o seu saliente a nordeste de Eindhoven até Oploo, a 16 quilometros da fronteira alemã. Oploo foi agora ocupada pelas fôrças aliadas.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu geralmente pouco coberto durante a manhã, seguindo-se aumento de nebulosidade para a tarde. Bruma matinal junto ao litoral. Algumas trovoadas durante a tarde. Vento predominante NE, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 27°,5; minima, 18°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,5; minima, 12°,9.*

Danielle Darrieux
foi alvo de um atentado em Paris

DANIELLE DARRIEUX

MADRID, 26.—A agencia EFE anuncia que foi cometido um atentado com revolver, no centro de Paris, contra a actriz de cinema Danielle Darrieux.

A actriz, que passeava de automovel foi ferida por estilhaços de vidraça. Seu esposo, o encarregado dos Negocios da Republica Dominicana em Paris, ficou ferido com balas que o atingiram no ventre.

Um diplomata grego e sua mulher, que tambem seguiam no automovel, ficaram, igualmente, feridos.—D. N. B.

De Gaulle visitou
a frente de Belfort

LONDRES, 26—(Do correspondente especial da Reuter junto do 7.º Exército americano)—O general De Gaulle visitou ontem as tropas francesas na frente de Belfort, depois de ter passado o dia anterior na cidade libertada de Besançon.—(R.).

A luta entre Metz e Nancy

PARIS, 26 — Continuam a ferir-se sangrentos combates na area compreendida entre Metz e Nancy, principalmente, entre as unidades blindadas e a artilharia de ambos os lados. Durante a tarde de ontem, os alemães perderam 64 tanques e 92 veiculos motorizados.

As tropas do 3.º Exercito blindado americano, comandado pelo general Patton, continuam a manter-se firmemente nas posições que ocupam nesta area, apesar dos continuos e desesperados contra-ataques efectuados pelos alemães. O inimigo continua a sofrer enormes desgastes, em homens e armamento.—(U. P.).

LISBOA E O VATICANO
ficaram hoje ligados por comunicações directas

Até agora, as comunicações radiotelegraficas entre Lisboa e a Cidade do Vaticano eram feitas indirectamente, por intermedio de diversas estações.

Hoje, ás 16 horas, foi inaugurado, pela Companhia Portuguesa Radio Marconi, um circuito radio directo, que permitirá um contacto constante e imediato entre a capital portuguesa e a Santa Sé.

Trocaram-se afectuosos telegramas de saudação entre as duas cidades. De Lisboa telegrafaram para o Vaticano o ministro das Obras Publicas e Comunicações, em nome do Govêrno português, o Secretariado da Propaganda Nacional, a Nunciatura, o Patriarcado, as autoridades eclesiasticas e os representantes da Imprensa.

HOMEM MORTO A TIRO

MONTEMOR-O-VELHO, 26.—Foi morto a tiro o lavrador Mecias Gonçalves Cardoso, cujo cadaver foi autopsiado hoje. O assassino, José Maria Saraiva, apresentou-se á prisão.

Comunicado of

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Na nossa testa de ponte na Holanda ocidental e no sector de Antuérpia, foram repelidos muitos ataques inimigos. Um contra-ataque reduziu uma irrupção. Na Holanda central, principalmente na região de Eindhoven, prosseguem os violentos combates. A sudoeste de Vechel, malograram-se investidas do adversário. Este, porém, conseguiu avançar alguns quilómetros a leste e a sueste de Helmond.

Quebrou-se por efeito de um contra-ataque, uma acção inimiga realizada para estabelecer contacto com os restos da primeira divisão aerotransportada inglêsa, que se encontram cercados a oeste de Arnhem. O advesário teve pesadas perdas. Ao norte de Nimegen, os inglêses prosseguiram nos seus poderosos ataques, apoiados por carros, mas apenas obtiveram ligeiro ganho de terreno.

A-pesar de condições atmosfericas dificeis, na região a sueste de Arnhem, foram levados a efeito eficazes ataques das nossas formações de caça contra movimentos de tropas inimigas, assim como contra posições de infantaria e operações de trafego. O inimigo teve elevadas perdas. Em combates aereos, foram-lhe destruidos 23 aviões.

A sueste de Aix-la-Chapelle, houve operações locais. Muitos ataques do inimigo foram repelidos, e um grupo de combate americano cercado. O adversario, atacando com importantes fôrças blindadas dos dois lados de Lenuville, foi repelido. Importantes formações do 7.º Exército americano recomeçaram a ofensiva de grande estilo, entre Epinal e Remiremont.

O inimigo conseguiu alargar um pouco a sua testa de ponte no Mosela. A resistencia das nossas tropas é tenaz, prosseguindo os encarniçados combates.

Depois de forte preparação de artilharia, o inimigo desencadeou ontem o seu ataque a Calais. Foi repelido depois de duros combates, salvo algumas irrupções no sector ocidental. Nas outras bases da Mancha e do Atlantico, sómente se assinala viva actividade de artilharia e acções, coroadas de êxito, dos nossos corpos francos.

A noite passada prosseguiu o fogo contra Londres.

Na Italia central, o inimigo continuou os seus violentos ataques. Na região de Fiorenzuola, êstes não lhe deram o minimo espaço de terreno. Num unico sector, foram repelidos, em 36 horas, nada menos de 27 ataques do inimigo. No sector de um Corpo do Exercito, foram destruidos 33 carros adversos. No Adriatico, a nova frente defensiva resistiu á forte pressão inimiga.

Na Transilvania do sudoeste, intensificou-se a actividade ofensiva do adversario, na fronteira hungaro-romena. Ao norte de Arad, tropas alemãs e hungaras repeliram pontas de ataque inimigas. Entre Thorenburg e o cimo dos Car-

O almirante Muselier
vai regressar a França

LONDRES, 26.—O «Daily Telegraph» diz hoje que o almirante Muselier, antigo comissario da Marinha Francesa e comandante chefe das Forças Navais Livres Francesas, partiu para a França, onde vai tratar de assuntos de caracter particular, devendo demorar-se apenas algumas semanas. O general De Gaulle convidou o almirante Muselier a conferenciar com ele, supondo-se que seja para o nomear para qualquer comissão de serviço. Se assim acontecer, o almirante Muselier regressará definitivamente a França. Desde os incidentes que levaram o almirante a abandonar o seu cargo, depois da libertação das ilhas de São Pedro e de Miquelon, ao largo da Terra Nova, ele tem vivido em Londres completamente alheio a qualquer actividade oficial.—(R.).

PASSAGENS AEREAS
LISBOA — Horta (Açores)
Avisam-se os interessados que desejem regressar por avião, para passarem imediatamente pelos nossos escritorios.
Agentes gerais para passagens:
Germano Serrão Arnaud
Rua Augusta, 152 — Telef. 24054 e 28659

É PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio
na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Escola do Doutor Jos
R. DAS AMOREIRAS,
(Junto da Auto-Estrada—10 minutos
Peçam condiçõe

Exija sempre
Chá NAMULI
O seu aroma é incomparável!

icial alemão

los orientais, reinou viva actividade de com-
te local. Nos desfiladeiros dos Beskides, o
migo prosseguiu nos seus ataques durante
o o dia, pondo em acção novas forças. To-
s eles foram repelidos ou contidos, em duros
mbates.

Entre o Duna e a baia de Riga, foram repe-
os numerosos ataques do adversario, que se-
s de perto as nossas tropas, durante os mo-
mentos de corte de contacto. Foram-lhe des-
idos 40 carros. Assim, o numero total de
ques aniquilados, de 14 a 24 de setembro,
ssou para 933.

Aproveitando um ceu completamente coberto,
rmações de bombardeiros americanos efectua-
m ataques de terror contra cidades da Alema-
a do sudoeste, principalmente Coblença,
ancfort sobre o Meno e Estrasburgo. A avia-
o derrubou 11 aparelhos inimigos. Aviões
itanicos lançaram bombas sobre Mannheim».
(D. N. B.).

luta na fronteira romeno-hungara

BERLIM, 26—A pressão dos sovietes
força-se continuamente, na frontei-
a hungaro-romena. Foram repelidos
s ataques do inimigo—(D. N. B.).

arcos suecos interceptados

por um navio patrulha alemão

LONDRES, 26—A rádio sueca anun-
iou ontem á noite que dois navios
notores suecos—o *Nissan* e o *Ella*—
oram interceptados por um navio pa-
rulha alemão, em aguas internacio-
ais ao largo de Helsingborg e rece-
eram ordem para parar. O *Ella*
ão obedeceu á ordem e foi atacado
om rajadas de metralhadora pelo
avio alemão. Depois de alcançar as
guas suecas o navio parou. O co-
andante alemão veio a bordo, ten-
o-lhe sido dito que o *Ella* se en-
ontrava em aguas territorais suecas.
Quando se aproximava um navio pa-
rulha sueco, o navio alemão afastou-
e rápidamente.—(R.).

Visita a Roma

do Cardial Villeneuve

LONDRES, 26.—O cardial-arcebispo de
Quebec, monsenhor Villeneuve, segue para a
Italia, onde apresentará um relatorio ao Papa
e visitará unidades da fôrça aerea canadiana.
O cardial será recebido, antes da partida, pelo
rei.

Não se liga grande importancia á sua audien-
ia com o Papa, visto tratar-se da visita «ad
ucra limina», que todos os bispos do mundo
devem fazer periodicamente. Sabe-se, todavia,
que o cardial, que se encontrou com Churchill
antes de sair de Quebec, é portador de uma
mensagem do Primeiro ministro inglês e de
Roosevelt.—(Reuter).

O orçamento da UNRRA

MONTREAL, 26—O conselho da
UNRRA aprovou ontem o orçamento
de 11.500.000 dolares para fins admi-
nistrativos, sendo 4 milhões dos exces-
sos aplicaveis de 1944. Os restantes 7
milhões e meio destinam-se ás nações
membros, na mesma percentagem que
o ano corrente, a não ser a que se
estima á União Sovietica, que será
reduzida de 15 para 10.—(Reuter).

armisticio á Finlandia

LONDRES, 26 — A emissora suiça
anunciou hoje que chegaram já a
Helsinquia 20 membros da Comissão
de Fiscalização Russa.—(R.).

Maria Rodrigues
67 - Tel. 44646
(Praça do Marquês de Pombal)
de matrícula

A simpatia é o iman da vida
Seja simpatico,
Ofereça prendas da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

O rei da Dinamarca

faz hoje 74 anos

REI CRISTIANO

Passa hoje o aniversario natalicio do rei Cristiano X da Dinamarca. A figura do soberano e a situação do país, que superiormente simbolisa, tornam esta data particularmente grata ao espirito de todos os dinamarqueses, onde quer que eles se encontrem.

Antes de se iniciar a guerra actual a Dinamarca era um dos países mais prosperos e felizes da Europa. O equilibrio das suas instituições politicas e sociais, a actividade da sua população, a saude da sua economia e das suas finanças faziam dessa pequena nação nordica um exemplo bem digno de ser apreciado e seguido. Situada numa encruzilhada de rotas imperiais, a Dinamarca viu o seu territorio ocupado. Mesmo nas horas mais dificeis, o povo dinamarquês e o seu rei nunca deixaram de proclamar o fervor dos seus sentimentos patrióticos. A data do 74.º aniversario de Cristiano X será para a Dinamarca um pretexto para afirmar, mais uma vez, a sua unidade nacional e as suas esperanças num futuro melhor.

Festejando o 74.º aniversario do rei Cristiano X, houve hoje recepção á colonia na legação da Dinamarca, onde se receberam varios telegramas de felicitações.

EM 3 LINHAS

Deve aparecer, no proximo mês de outubro, o novo livro do poeta Pedro Homem de Melo que se intitula «Principe Perfeito».

Passa, no proximo dia 28 de setembro, o aniversario da rainha D. Maria Amelia que deixou entre nós o seu nome ligado a obras culturais e especialmente á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Em Angola, no planalto de Mossamedes, há olivais, vinhedos, frutas saborosissimas que são enlatadas e vendidas para o Congo Belga, Moçambique e Africa do Sul. Não se fabrica vinho nem azeite.

Por iniciativa do sr. Venancio Guimarães, construiu-se no Lubango um grande hotel com cem quartos, cada um com a sua casa de banho.

O ministro das Obras Publicas

chegou hoje ao Porto

PORTO, 26. (Pelo telefone).—Em automovel chegou esta tarde a esta cdade o sr. eng.º Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas, que era aguardado na estação de S. Bento pelas autoridades civis e numerosas pessoas de representação social. Este membro do Govêrno, que vem estudar as necessidades do Porto e examinar algumas obras em curso, foi recebido, no Govêrno Civil, pelas autoridades distritais e concelhias, onde se está a realizar uma sessão solene de boas vindas.

A venda de jogo

da lotaria da Misericordia

O sr. coronel Martins Cameira, comandante geral da Policia de Segurança Publica, ordenou a todas as policias dependentes do seu comando que seja proibida a venda de jogo a partir das 12 horas dos dias da extracção da lotaria.

Vai revestir-se

da maior solenidade

a recepção

ao Cardial Legado

em Lisboa

O Govêrno ordenou que tudo se faça no sentido de revestir do maior brilho a recepção ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa, que, como legado do Papa, foi inaugurar a catedral de Lourenço Marques, e que no próximo domingo chega a Lisboa, depois de ter visitado, além da provincia de Moçambique, Angola, Cabo Verde, outras colonias portuguesas e a cidade do Funchal. O respectivo programa está a ser elaborado pelos srs. bispo de Vatarba, pelo Patriarcado, e Julio Caiola, agente geral das Colonias, por parte do Estado. O paquete «Serpa Pinto» fundeará em frente de Belem. Na praça do Imperio, concentrar-se-ão as organizações católicas, com os respectivos estandartes. O sr. ministro das Colonias irá a bordo saudar Sua Eminencia, em nome do Govêrno. O sr. ministro da Marinha aguardará o desembarque no cais da antiga doca dos Submersiveis, onde uma fôrça da Armada prestará a guarda de honra.

Organizar-se-á então um cortejo que atravessará a Praça do Imperio, até ao mosteiro dos Jerónimos, onde se encontrarão os representantes do Chefe do Estado, o sr. Presidente do Conselho, os outros ministros, diversas entidades oficiais, clero, etc.

Ás 17 horas, Sua Eminencia presidirá a um solene «Te-Deum», após o que seguirá para o palacio patriarcal, escoltado por um esquadrão da Guarda Nacional Republicana.

«A Terra e o Homem»

O engenheiro agronomo Henrique de Barros, professor do Instituto Superior de Agronomia, tomou a iniciativa de publicar uma colecção, que êle proprio dirige, intitulada «A Terra e o Homem». Apareceu já o primeiro volume, «A Cultura do Canhamo», pelo regente agricola Celestino Graça.

Entre os seus colaboradores, contam-se Ruy de Sá Oliveira, engenheiro-agronomo; Eugenio de Castro Caldas, engenheiro-agronomo; e Humberto de Matos Fagundes, licenciado em Ciencias Matematicas. A Livraria «Studium Editora »tem a seu cargo a publicação e propaganda da biblioteca ou colecção que representa uma tentativa e um esforço inteligente e patriotico, a-fim de que se consagre «á Terra e ao Homem» o amor e o interesse que merecem.

Abrangerá nove secções: «O meio agricola», «Os Fundamentos das Ciencias Agronomicas», «A exploração e a cultura das plantas», «A exploração e criação de animais», «A Agricultura e a Zootecnica coloniais», «Fabrico, transformação e conservação de produtos agricolas», «Engenharia rural», «Sociologia e Economia rurais», «Os grandes problemas tecnicos e sociologicos da Agricultura Contemporanea», «A vida rural na Arte e na Literatura».

Esta simples enumeração mostra a vastidão do cometimento, em cujo exito estão empenhados alguns dos homens mais notaveis da nossa terra. Cremos ser esta a primeira vez que, entre nós, se reunem tantas competencias, a-fim de versarem, unitariamente, uma serie de problemas referentes ás condições vitais do nosso país.

Bairro de Caselas

Sob a presidencia do sr. eng.º Martins Fernandes, representante do director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, que tinha a seu lado os srs. engenheiros Pena e Fonseca, dos Edificios de Lisboa, e um delegado do procurador geral da Republica, realizou-se hoje, ás 16 horas, na respectiva Direcção Geral, a abertura das propostas para a construção do Bairro de Casas Economicas de Caselas, perto de Algés de Cima.

A base de licitação era de seis mil contos e foram apresentadas sete propostas.

Exposição

de manuscritos

gravuras

e curiosidades históricas

na Academia Alemã

Quatro salas, na Academia Alemã, estão patentes ao publico numa exposição curiosa de manuscritos, assinaturas, gravuras, litografias e desenhos que representam alguns nomes celebres na Literatura, na Arte e na Historia alemãs.

A primeira sala que percorremos apresenta-nos manuscritos de Carolina Michaelis de Vasconcelos, e entre êstes a seguinte saborosa quadra:

Quem tem amores não dorme
Quem os não tem adormece;
Quem os tem ao longe chora;
Quem os tem ao pé padece.

Dir-se-ia, nêstes versos, que a laureada escritora era, não só pelo casamento mas tambem pelo lirismo, deveras portuguesa.

Outras vitrinas se seguem com manuscritos de Justi, de Vossler, de Guilherme Storck, conhecido investigador e tradutor de Camões, de Louise Ey, romancista consagrada, do celebrado escritor Hans Carossa, presidente da Liga dos Escritores Europeus, etc. E com agradavel surpresa nossa, aparece de permeio um manuscrito de Gonçalves Crespo, dirigido a Hermann, ilusionista alemão que passou pelo Porto.

Os nossos olhos continuam a percorrer esse mundo simpatico de recordações interessantes. E pousam agora numa carta do admiravel escultor Georg Kolbe, dirigida a Carlos Carneiro. Ina Seidel, Colin Ross, explorador africano: novos nomes que surgem.

Depois temos o grande Gerhart Hauptmann, Münchausen, numa novela de Eric Maria Rilke, o poeta de penetrante sensibilidade.

Um salto e eis-nos agora ante pedaços da Historia: Manuscritos de Frederico o Grande, de seu pai, e do marechal Hindenburgo; uma carta imperial dirigida ao principe de Liegnitz, uma assinatura de Guilherme II e pedaços de fazenda de fardas antigas.

Numa vitrina, posta em destaque especial: uma carta de Schiller, após a sua fuga do colegio.

Entramos depois no campo da musica; sonatas de Mozart, uma ópera do mesmo e um retrato e autógrafo do maestro Furtwängler, que nos recorda as impressionantes audições da sua orquestra.

Mais adiante, livros antigos com curiosas gravuras, um livro sobre Behaim, cosmógrafo e navegador alemão do seculo XV, que veio até Portugal e que em 1884 acompanhou Diogo Cão nos seus descobrimentos. Um livro de viagens com uma gravura representando Vasco da Gama, de 1813.

Aparece-nos finalmente algo de Goethe: a primeira edição do Fausto, datada de 1790. Noutro lugar retratos de artistas famosos por Leonardo Blauken, de 1725.

Passamos a outra sala. Deparam-se-nos: primeiro, uma gravura em madeira do seculo XVI, de Granach, depois uma litografia representando o conde Beroldingen, montando um cavalo de linhas bem lançadas, feita segundo uma pintura de Alberto Adam. E há mais um S. Jeronimo, um trabalho de Hans Meid, uma gravura de madeira a côres, aguas fortes, etc.

A terceira sala oferece-nos velhas gravuras em madeira do seculo XV e XVI. Doze gravuras de Albrecht Düver, representando a Paixão encantam-nos pela expressão profunda, pelos pormenores impecáveis, pela concepção perfeita. De uma destas, a *Ecce Homo*, existe até uma imitação na igreja de Santa Cruz, de Coimbra.

Na ultima sala litografias a côres, com figuras de soldados, gravuras delicadas com plantas, duma poetização ideal, uma gravura de Lisboa do seculo XVII, outra com o convento de Mafra, gravuras e litografias de cidades alemãs e pequenas gravuras de Chodowiecki de finissimo recorte.

A impressão definitiva?—preguntará o leitor. Excelente! E' uma exposição de apurado gôsto e onde o interêsse despertado se mantem até ao fim.

T. S. F.
Não comprem sem visitarem a nossa exposição. Aparelhos de todas as marcas, modelos para todos os preços, Facilidades, etc.
Varanga & Queiroz
óleos, pneus, acessórios, automóveis
Alameda D. Afonso Henriques, 41-C — Lisboa

Os locais de trabalho

(Continuação da 1.ª pag)

existem alguns mas instalados em casas particulares. Há ainda cinco ou seis, nas trazeiras de um predio, da Avenida Casal Ribeiro e os que a Escola de Belas Artes concedia aos professoras proprietarios das cadeiras, Columbano que é hoje sala do Museu de Arte Contemporanea e o de Simões de Almeida, recinto cheio de tradição e de espiritualidade, que deve ser considerado um verdadeira santuario de arte, intangivel pelo respeito que nos merece o grande mestre da estatuaria portuguesa.

Et voila!

Os artistas, velhos e novos, não têm onde trabalhar, do que se ressente não só o seu sonho de beleza, mas a sua carreira. Como podem eles projectar uma estatua, numa sala de dimensões vuulgares, sem condições da espaço, que dão a altura, o relevo e a perspectiva do modelo? E o ambiente? Como pode, igualmente, um pintor, criar uma obra num quarto alugado, de dimensões racionados entre um leito de ferro e uma secretaria estreita, sem poder graduar os efeitos de luz? E., no entanto, centenas dos nossos escultores e pintores vivem assim, àmanguradamente, lutando com armas desiguais—o sonho contra a realidade—esperando que um dia, que nunca chega lhes dê possibilidades de encontrar uma quadra devoluta, ou de construi-la a seu gôsto conforme as necessidades da sua faina estetica.

Um grande artista, o ilustre professor Leopoldo de Almeida tomou sôbre os seus ombros, numa iniciativa que, inteiramente, lhe pertence, a solução do problema. Pretende ele, com a colaboração do Ministerio das Obras Publicas e da Camara Municipal, construir em Lisboa, numa das suas modernas perspectivas, um bairro de «ateliers». A ideia é admiravel, duma sensibilidade efusiva e facilmente exequivel. Como realizá-la? Leopoldo de Almeida pensa que a Camara Municipal podia vender, em condições excepcionais, um lote de terreno, e que os «ateliers» seriam construidos por uma verba concedida pelo Estado, que seria reembolsada pelo montante dos alugueis no espaço de vinte ou trinta anos, tal qual sucede ás casas dos bairros economicos. Uma verba de mil contos seria suficiente para construir uns vinte e cinco «ateliers» individuais. Essa zona de beleza, seria arborizada e realçada com um ligeiro pavilhão central, destinado a exposições, uma colunata, tipo «loggia» italiana, com estatutas, oferecidas pelos autores e outros motivos de arte, como azulejos, baixos relevos, etc. Uma das instalações seria reservada aos grandes artistas estrangeiros que nos visitam, como sucede na casa Velazquez, em Madrid, e na Vila Medicis, em Roma.

E qual a entidade que atribuia os «ateliers»? Lembramos a Sociedade Nacional de Belas Artes, sob regulamento, que ficaria na sua posse, por morte ou desistencia do inquilino, distribuindo-os novamente. Escusado será dizer que, em caso algum, se permitiria domiciliação nos estudios.

Pregunta o leitor: quanto custa um «atelier»? O maximo, quarenta contos! E', pois facil, não é verdade? Há que levar por diante a bela ideia de Leopoldo de Almeida—ideia de artista a que plenamente corresponde a «politica do espirito».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castro (D. Maria da Assunção), D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria da Assunção Daun e Lorena Gomes da Costa, D. Maria dos Remedios Crespo de Meló Mexia, D. Maria Antonia Guedes de Queiroz Côrte Real, D. Maria Isabel da Gama Berquó, D. Palmira Borges Martins, D. Maria da Piedade da Silva de Lima Queiroz, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Isabel Aires de Gouveia Alcoforado, D. Maria da Piedade da Cunha Pignatelli Xavier da Gama, D. Cecilia Felix Pereira Cardoso, D. Alice Botelho Aranha, D. Elvira de Abreu Lima e D. Maria Amelia Rebelo de Andrade.

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa e retomou a actividade profissional o nosso amigo sr. dr. Bastos Guerra.

—Regressado de ferias, retomou as suas funções o escritor Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

—No «Lusitania Expresso» seguiu ontem viagem para Madrid e Barcelona madame Violante, socia-gerente da Casa Violante, Limitada, da rua Rodrigues Sampaio.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

R. Garrett, 74, das 3 às 6 horas

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9082

Colégio do Sagrado Coração de Maria

LISBOA

ALUNAS INTERNAS — SEMI-INTERNAS — EXTERNAS

Av. Manuel da Maia, 2 (A Arroios) — Telf. 44342

Prepara alunas desde a Classe Infantil até ao fim do Curso Liceal

Auto-carro para serviço das alunas externas e semi-internos

REABRE NO PRÓXIMO DIA 10 DE OUTUBRO

BOLACHAS AMERICANAS

SUNSHINE

DESCONTOS PARA REVENDA

Martins & Costa

Rua do Carmo, 41 Telef. 25214

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

LUSTRES

APLIQUES
CASTIÇAIS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E
RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

CANDELABROS
CANDEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V) Telef. 2 0497 — LISBOA

PAFIL *Cambistas* PAFIL

Pacheco, F.os, L.da

PAFIL — PORTO

CORONEL

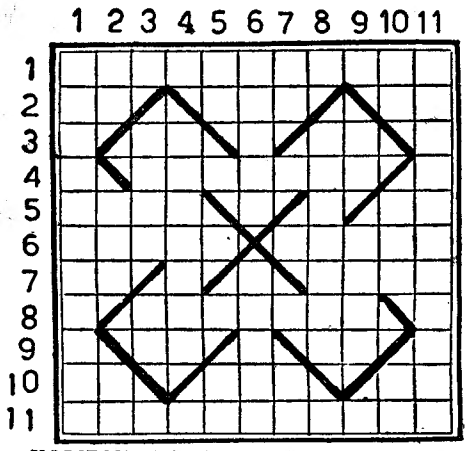
Duarte Veiga

MISSA

OS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA POLITECNICA mandam rezar amanhã, 27, ás 11 horas, na igreja dos Anjos, uma missa de sufragio por alma do querido amigo e saudoso companheiro.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 688



HORIZONTAIS—1—Escritor belga, notavel autor dramatico, e autor da «Princesa Maleine», e da «Vida das Abelhas». 2—Estás. Reduz a farinha. Pronome reflexo. 3—Espaço celeste. Simbolo quimico do cromio. 4—Governador da Judeia a quem a população pedia a condenação de Cristo. 5—Variedade de calcareo usada em cantaria e estatuaria. Pronome pessoal. 6—Dás urros. Dos polos. 7—Batraquio. Fechei as asas para descer mais depressa. 8—Montanha da Fócida consagrada a Apolo, e ás musas. 9—Campeão. Artigo definido. 10—Cento e um romanos. Altar. Apelido. 11—Insensiveis á dôr.

VERTICAIS—1—Aquela que se ocupa de metalurgia. 2—Artigo definido. Colera. Prefixo de negação. 3—Sobrepôr. Utensilio domestico usado em todas as cozinhas. 4—Enrizadas. 5—Preposição. Simbolo quimico da prata. 6—Parte mais grossa da farinha. Sobrecarregue. 7—Vi. Carta de jogar. 8—Estatua descomunal. 9—Reis. Atilhos. 10—Simbolo quimico do cesio. Origem. Isolado. 11—Reltivas a Képler

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 687

HORIZONTAIS: 1—Adro. Gaspar. 2—Raera. Reage. 3—Irmã. Riam. 4—Sia. Caliopie. 5—Ta. Aliassem. 6—Analiso. 7—Telemaco. Ir. 8—Emalado.. Asa. 9—Luar. Amor. 10—Elmos. Exala. 11—Soares. Eram.

VERTICAIS: 1—Aristoteles. 2—Daria. Emulo. 3—Rema. Ala. Ama. 4—Ora. Anel. Ror. 5—Clama. Se. 6—Bailado. 7—Ar. Laico. 8—Ser. Isso. Axe. 9—Pai. Oso. Amor. 10—Agape. Isola. 11—Rememoraram.

Use no seu calçado, no de sua esposa e filhos o

SOLESAVER

(Poupa-Solas)

e obterá com este produto uma economia de centenas de escudos, gastando apenas **10$00**, num frasco que dará para aplicar em quatro pares de calçado.

Produto de absoluta eficacia

A' venda nos estabelecimentos de sola e calçado.

VIDA ARTISTICA

Exposição Manuel Santana

Devido ao êxito que tem obtido, manter-se-á aberta, até ao fim do mês, no Casino Estoril, a exposição de caricaturas de Manuel Santana. A exposição tem sido muito visitada, tendo sido adquiridos muitos trabalhos. Santana vai incluir no certame alguns novos trabalhos, que constituirão, por certo, mais um atractivo.

Sara Valentina Amancio Brandão de Carvalho

Emilia Rodrigues Amancio, Esther D. A. Amancio, Victor A. Amancio, Luiz H. Amancio, sua esposa e filho (ausente), Julia Brandão de Mello e marido, Lita Brandão de Carvalho Carreira seu marido, filha e irmãos (ausentes) e mais familia participam o falecimento de sua querida filha, irmã, madrasta, cunhada, tia, sobrinha e prima, cujo funeral sairá ámanhã, da sua residencia, na travessa de S. Mamede, 56, 1.º, Esq., ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

A GUERRA MUNDIAL

Um ataque violento de Thomas Dewey ao Presidente Roosevelt

OKLAHOMA, 25. — O candidato republicano á Presidencia, Dewey, declarou ontem á noite, falando pela radio, em resposta ao Presidente Roosevelt, que a Casa Branca era responsavel pelo «horrivel estado do nosso programa de defesa», quatro meses antes do ataque japonês a Pearl Harbour.

Acrescentou: «Não acompanharei o meu opositor na sua descida até ao mais profundo da lama. Eu não emprego a tactica dos nossos inimigos. Nunca dividirei a America. Essa tactica deixo-a para o meu opositor. O seu discurso foi um discurso de lama e de ridiculo. Atingiu o mais profundo da demagogia, trazendo para esta campanha os nomes de Hitler e Goebbels. Desceu até citar o «Mein Kampf» e a fazer acusações de falsidades».

Dewey disse ainda que Roosevelt tinha os «tristes feitos» de não ter preparado a defesa dos Estados Unidos, o que «custou inumeras vidas americanas».—(Reuter).

4 barcos japoneses

afundados pela aviação aliada

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 2—O general Mac Arthur forneceu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

«Um «Catalina» americano, durante um vôo de patrulha sobre uma importante base japonesa, na noite de sabado e na madrugada de domingo, afundou um barco-oficina japonês para reparações de aviões e dois contratorpedeiros que o escoltavam.

«Noutras missões aereas, os aviões aliados afundaram um petroleiro de 10.000 toneladas e danificaram sériamente um barco de carga niponico de 3.000 toneladas, ao largo da ilha Celebes.

«Um total de 122 toneladas de bombas altamente explosivas foi lançado sobre os aeródromos inimigos de Celebes e Ceram, como continuação dos nossos ataques sistemáticos contra aquelas importantes posições inimigas, que sofreram consideraveis danos. Atearam-se numerosos incendios».—(United Press).

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

José Maria da Silva Cardoso

CAPITÃO DE FRAGATA

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Adele Röethig Cardoso, Joaquim José Cardoso, mulher e filhos; Guilherme José Cardoso e filho; Maria da Graça Cardoso Trigo de Morais, marido e filhos; Maria de Jesus Cardoso Baeta Neves, marido e filha, Elsa Cardoso Ferreira de Carvalho, marido e filhas participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença seu muito querido marido, pai, sogro e avô, em 20 do corrente, em Lourenço Marques.

P. N. A. M.

O 5.º Exército realizou avanços importantes na Itália e ocupou Palazzuolo

LONDRES, 26.—Comunicado do Q. G. do Mediterraneo:

«*Marinha*—Na noite de 24 para 25 de setembro, os navios de guerra britanicos «Terpsichore» e «Termagant», operando no Mar Egeu, destruiram um comboio de cinco navios inimigos nas proximidades de Scarpanto. Todos os navios se afundaram. Foram abatidos 2 caças inimigos que protegiam o comboio.

Exercitos da Italia—No sector do Adriatico tropas dos Dominios encorporados no 8.º Exercito, num ataque nocturno felicissimo, ocuparam a aldeia de Bordenchio, a 10 quilometros ao norte de Rimini. Mais a ocidente, fôrças britanicas do 8.º Exercito limparam o terreno entre os rios Marecchia e Rubicon e estabeleceram algumas testas de ponte nas margens dêste ultimo rio, dominando viva resistencia dos alemães. Tropas americanas do 5.º Exercito realizaram alguns avanços ao norte de Firenzuola, defrontando crescente resistencia do inimigo. Repeliram tambem três contra-ataques violentos. No seu flanco direito, as tropas britanicas e indianas do 5.º Exercito realizaram importantes avanços, ocupando as cidades de Palazzuolo e de Marradi, assim como varias alturas estrategicas.

Aviação—Os nossos bombardeiros pesados prosseguiram ontem na sua actividade contra a navegação inimiga na Grecia, atacando instalações portuarias de Skaramanga, Pireu e Salamina. Aparelhos do Comando da Aviação Tatica bombardearam comunicações do inimigo ao norte da Italia e, apoiando as forças de terra, atacaram varios objectivos na zona de batalha da Italia. Outros aviões voaram sôbre a Jugoslavia, o norte da Grecia e a Albania, atacando as comunicações do inimigo, concentrações de tropas e outros objectivos militares. Não regressaram á base 8 dos nossos aviões. As Fôrças Aereas do Mediterraneo realizaram, aproximadamente, 750 surtidas».—(Reuter).

Violentos ataques aereos a Génova e Savona

ROMA, 26—Fortalezas voadoras realizaram esta manhã um ataque devastador ás instalações dos portos italianos de Genova e Savona.

Nas aguas dos portos foram atingidos numerosos barcos, dos quais se afundaram 4 e os restantes foram incendiados ou sofreram avarias.—U. P.

Os patriotas gregos

continuam a obter exitos

IZTAMBUL, 26 — Os jornais turcos receberam a informação de que os patriotas na Grécia estão a desenvolver uma extraordinária actividade, que nos ultimos dias atingiu um movimento de grande vulto. Além de terem libertado a cidade de Lepanto, á entrada do Gôlfo de Corinto, ocuparam mais cinco pequenas cidades e numerosas povoações, donde expulsaram as fôrças de ocupação e fizeram cêrca de 400 prisioneiros alemães. Apoderaram-se, tambem, de bastantes armas e munições.—(U. P.).

O GOVERNO BELGA

está constituido

LONDRES, 26—O Primeiro ministro da Bélgica, Pierlot, anunciou esta manhã, em Bruxelas, que tinha conseguido constituir o novo govêrno. Acrescentou que o novo ministério será formado por 14 pastas e que apenas duas delas não estão ainda preenchidas. — (Reuter).

A artilharia alemã

bombardeou a costa inglesa

LONDRES, 26.—Depois de uma pausa de cêrca de 10 horas as baterias alemãs da costa da França voltaram a bombardear, através do estreito de Dover, pouco depois das duas horas da madrugada. O bombardeamento prolongou-se por cêrca de uma hora.—(Reuter).

Os canadianos lançaram um poderoso assalto que está a progredir contra Calais

PARIS, 26 — As tropas canadianas lançaram um poderoso assalto contra o ultimo importante centro de resistencia alemã de Calais, depois de 300 bombardeiros da R. A. F. terem lançado mais de 1.000 toneladas de bombas.

Na fase inicial do assalto os canadianos ocuparam Escalles, a 8 quilómetros a sudoeste de Calais, e algumas das defesas exteriores da area do porto caíram em poder das fôrças aliadas.

Calcula-se que 20.000 soldados alemães estejam encurralados ao longo da area da costa do canal da Mancha ainda em poder do inimigo. Cêrca de 14.000 devem estar em Dunkerque, para o norte; 5.000 ao sul do rio Escalda, a oeste de Antuerpia e talvez 1.000 no Cabo Griz Nez.

Os canadianos foram forçados a ceder uma testa de ponte através do canal de Turnhout, devido ao tremendo fôgo de artilharia e de morteiros do inimigo, mas reagiram prontamente e estabeleceram uma nova testa de ponte em St. Leonard, a cêrca de 18 quilómetros a este de Turnhout. Os alemães entrincheiraram-se agora fortemente ao longo da linha Antuerpia-Canal de Turnhout.—(U. P.).

A 5 quilómetros da cidade

LONDRES, 26—(Do correspondente especial da Reuter junto das fôrças canadianas, Charles Lynch)—Um dos primeiros pontos a serem tomados pelos canadianos que atacaram Calais foi o observatório na base de Noires Mottes, a cêrca de 5 quilómetros a oeste da cidade. As tropas canadianas atacaram o observatório e fizeram alguns prisioneiros—os primeiros de um total que deve ser superior a 7.000 quando tôda a guarnição se tiver rendido. Além de lançarem minas, os alemães empregaram em grande quantidade o arame farpado nas defesas exteriores. Foi a primeira vez que os canadianos se lançaram contra defesas desta especie, que tão bem conhecem da ultima guerra. Os alemães tinham protegido essas posições com metralhadoras e canhões antitanques.

Além de apoiados pela aviação, os canadianos tinham atrás dêles uma poderosa concentração de artilharia. — (Reuter).

Navios de transporte alemães destruidos pela aviação aliada

LONDRES, 23. — O Ministerio da Aeronautica anunciou hoje que na noite de segunda-feira uma poderosissima formação de aviões «Beaufighters», do Comando Costeiro, atacou uma concentração de 20 navios alemães no ancoradouro de Den Helder. É provável que êsses navios se destinem ao transporte de tropas alemãs que se encontram cercadas na Holanda, em consequencia do avanço do 2.º Exercito britanico ao longo da margem do curso inferior do Reno.

Deu-se uma violenta explosão num dos navios, que ficou em chamas. Foram incendiados 2 caça-minas, 3 rebocadores e 4 traineiras armadas, e, bem assim, um navio cisterna. Outro caça-minas e alguns navios de escolta foram atacados a tiros de canhão. Foram tambem bombardeadas as posições de artilharia e as instalações da radio. Um edificio, provavelmente deposito de munições, foi pelos ares e varios outros foram atingidos. Desta operação não regressaram 3 «Beaufighters». —Reuter).

Perdeu-se caneta

De tinta permanente, marca «Eversharp», perto do Camões, ao meio dia de hoje. Alvissaras na calçada da Estrela, 77.

Roosevelt defende o desmembramento da industria alemã

WASHINGTON, 26—O vice-almirante Emry Land, presidente da Comissão Maritima americana, declarou ontem á sub-comissão que trata da economia do após-guerra na Camara dos Representantes que o comercio alemão e japonês deveria ser dividido entre os aliados. A impossibilidade do comercio mundial para os Estados do Eixo significaria o seu fim como modernas nações industriais, declarou.

Disse ainda: «Não vejo impossibilidade de tornar os nossos inimigos nações agricolas, uma vez que eles mostraram que não sabem conservar a paz». Diz-se que o almirante aceita a ideia de fazer do Reich uma nação agricola, alinhando assim implicitamente ao lado de Morgenthau, secretario da Tesouraria americana, ue, segundo se diz em Washington, advoga a redução da Alemanha a um estatuto agricola.

E' evidente que há divergencias de opinião entre os Departamentos de Washington sobre a politica do após guerra para com a Alemanha. Há um sector que se opõe a uma «paz dura», dizendo que é impossivel conseguir-se uma Europa economicamente rica, enfraquecendo ou esterilizando a Alemanha, no seu centro. Esses dizem que um Reich unicamente agricola faria voltar inteiramente a estrutura económica da Europa. Mostram-se favoraveis a uma fiscalização aliada das industrias pesadas alemãs. Os comentadores mostram-se preocupados com as informações de que o presidente Roosevelt apoia o desmembramento da industria alemã.—(Reuter).

A luta na Jugoslávia

Prossegue a ofensiva vitoriosa das tropas do marechal Tito

LONDRES, 26.—O comunicado do marechal Tito, transmitido pela radio jugoslava livre diz que foram mortos 3.000 soldados alemães e «Quislings» e feridos mais de 4.000, incluindo o comandante da 269.ª divisão alemã. Foi igualmente aprisionado um coronel «ustachi». Estes feitos verificaram-se na luta por Banja Luka. Uma forte coluna alemã e soldados «chetniks» foram desbaratados, a uma distancia de 50 quilometros ao sul de Belgrado. Quatro corpos do exercito de Mihailovitch foram aniquilados ao sul de Kragujevac. Na Servia oriental está a travar-se violento combate com reforços alemães proximo de Slubnik e Plavna. Na Servia oriental foi ocupada a cidade de Majevica. Todas as ilhas da Dalmacia central se encontram libertadas. A cidade de Ston, na peninsula de Peljesac, foi ocupada, achando-se assim aberto o caminho para a principal parte da Jugoslavia.—(Reuter).

Ataque aéreo a Dunkerque

LONDRES, 26—Durante a manhã de hoje, bombardeiros pesados aliados atacaram novamente as instalações fortificadas inimigas de Dunkerque, sobre as quais lançaram um peso consideravel de explosivos. Muitas baterias de artilharia de costa foram postas fora de acção e outras reduzidas ao silencio. Atingiram-se muitos barcos, afundando-se uns e incendiando-se outros.—(United Press).

Vau Vau Vau Vau
Vau Vau Vau
Vau Vau
Vau

Restaurante

Telefone 62123

86-B, Avenida Alvares Cabral, 86-C

O VAU hoje ao jantar tem o seu prato especial de

Churrasco com gigúnde à africana

e

Lagosta à Vau

Amanhã, um menu regional

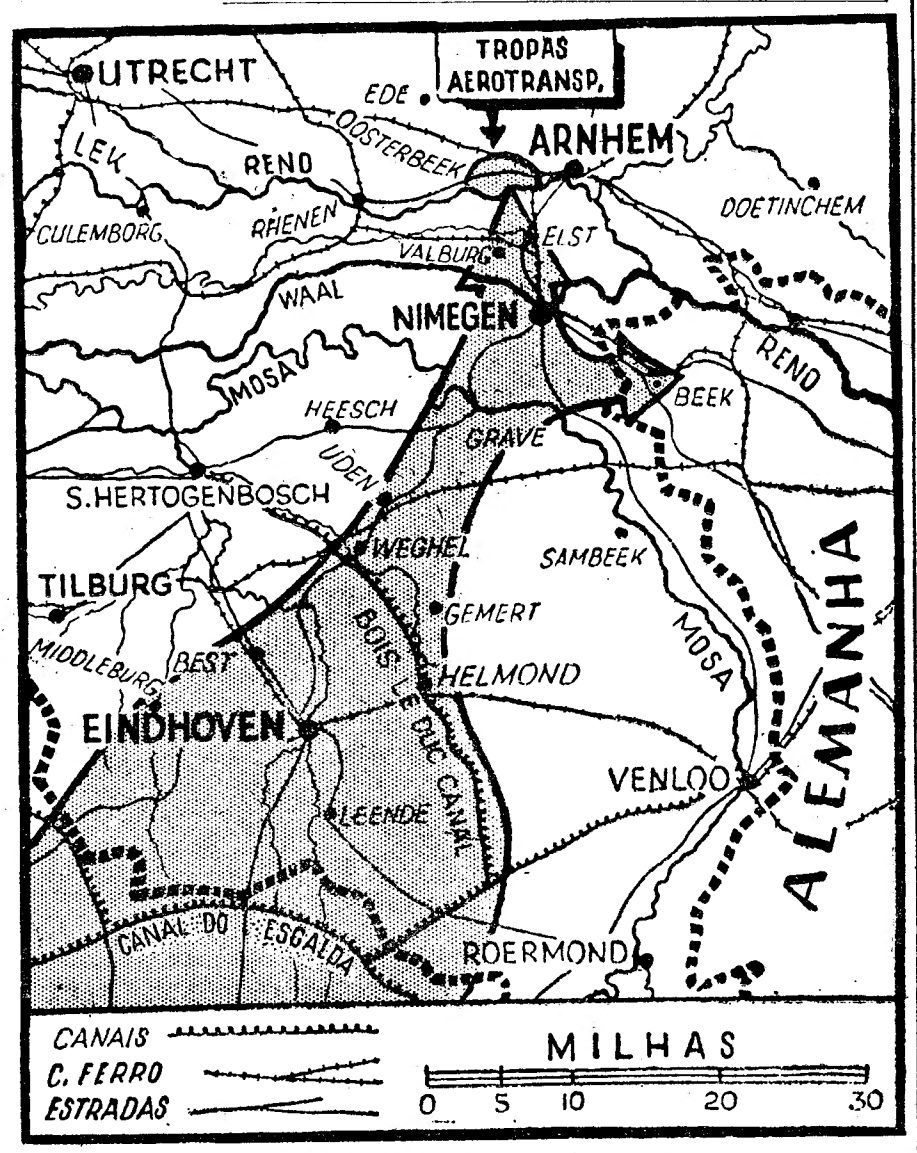
Reservem as suas mesas

Emquanto se mantém grave

a situação dos Aliados na Holanda

forças aéreas e de artilharia

preparam a ofensiva contra a Renânia



A situação militar no sector de Arnhem

(Continuação da 1.ª pag.)

agora lado a lado com as fôrças britanicas, em territorio alemão, depois de terem atravessado a fronteira a leste de Nimegen.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 26.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As nossas tropas realizaram consideraveis avanços a leste do saliente de Eindhoven-Nimegen. Foram ocupadas as cidades de Helmond e de Deurne e as nossas fôrças avançaram alguns quilómetros para o norte. Na região de Schizndel foram repelidos vários ataques inimigos ao corredor de abastecimentos das forças aliadas. A oeste de Turnhout, as nossas tropas estabeleceram uma testa de ponte na margem do canal Antuérpia-Turnhout. Na zona que vai do norte de Aix-la-Chapelle até ao vale do Meurthe houve pequenas modificações. Na zona norte dêste sector continuam a travar-se duelos esporadicos de artilharia e mantem-se a actividade de patrulhas. A leste de Aix-la-Chapelle as nossas patrulhas encontraram forte reacção dos alemães. No vale do Mosela, as nossas tropas realizaram pequenos avanços a nordeste de Nancy. A sueste de Luneville, as fôrças aliadas avançaram na região de Benamenil. No sector de Epinal, as nossas tropas avançaram alguns quilómetros a leste do Mosela. Foi conquistada a aldeia de Jeuxey e concluimos a ocupação de Epinal. A oeste de Belfort, as nossas fôrças blindadas e de infantaria, dominando energica oposição do inimigo, avançaram vários quilómetros.

Ontem, os nossos bombardeiros médios e ligeiros e caças bombardeiros atacaram baterias de artilharia e posições fortificadas do inimigo na região de Arnhem. Quatro caças inimigos tentaram interceptar os nossos bombardeiros mas foram abatidos pelos caças da escolta.

Transportes por estradas e em caminhos de ferro no Ruhr foram bombardeados e metralhados pelos nossos caças. Os nossos bombardeiros atacaram violentamente durante mais de uma hora as posições fortificadas de Calais, tendo lançado mais de 1.000 toneladas de bombas altamente exposivas».—(R.).

A ofensiva contra a Renania

SUPREMO COMANDO ALIADO, 26.—Anuncia-se que a 59.ª e 245.ª divisões alemãs estão a lutar com o maior vigor para cercar o flanco ocidental das tropas britanicas, que lutam na Holanda, depois de terem avançado da costa holandesa e que forças do 5.º Exercito germanico estão a atacar outros pontos defendidos pelos ingleses, num esforço maximo para romper as linhas e posições aliadas.

Centênas de canhões norte-americanos e milhares de bombardeiros e caças aliados prosseguem no seu formidável bombardeamento combinado ás posições defensivas alemãs da Renania, o que constitue indicação de que deve ser desencadeada dum momento para o outro uma poderosa ofensiva.

Foram atingidos depósitos de gasolina e de munições em duas povoações alemãs, onde se registaram explosões e se atearam numerosos incendios. Outras cidades e povoações germanicas estão a sofrer os efeitos dêste tremendo bombardeamento aliado combinado. A importante cidade industrial alemã de Duren, 32 quilómetros a oeste de Colónia, está a ser particularmente atacada.

O bombardeamento começou ontem pela manhã e prosseguiu durante tôdo o dia e noite e madrugada de hoje, e nalguns pontos os projecteis norte-americanos estão a bater os objectivos inimigos a mais de 20 quilómetros donde estão instaladas as baterias dos Estados Unidos.—(U. P.).

Peles! David Kit! Peles
Vison e Astrakan preta e cinzenta
Telef. 48089

A Inglaterra

e os Estados Unidos

resolveram manter

as listas negras

após a derrota do Reich

WASHINGTON, 26—O ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou hoje: «Os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha resolveram manter a proclamada lista de firmas ligadas ás potencias do Eixo, depois de cessar a resistencia organizada na Alemanha. Esta decisão é indispensavel para permitir aos governos aliados verificar quais as firmas que auxiliaram as potencias do Eixo na tentativa de ganhar a dominação do mundo. Essas listas são tambem necessarias para manter a fiscalização sobre capitais estrangeiros que foram desviados dos seus legitimos possuidores pelos governos dos paises do Eixo e até que se tomem as medidas para arrancar ás potencias do Eixo os bens de que se apossaram indevidamernte. Outras firmas que figuram nas listas receberam capitais dos chefes politicos das potencias do Eixo para seu financiamento e para o financiamento da sua causa no futuro, depois da capitulação da Alemanha. As listas tambem constituem um meio de se conseguir o estrangulamento da economia de guerra do Japão».—(Reuter).

As consequencias da decisão

WASHINGTON, 26.—Acêrca da decisão do Govêrno de manter por algum tempo depois da guerra as listas negras de firmas comerciais estrangeiras, que manifestaram sentimentos de amizade pelas potencias do Eixo, em certos circulos desta capital citam-se a Suecia, a Espanha e a Argentina. A decisão é interpretada como a prova evidente de que os Aliados pretendem estabelecer uma politica economica propria. Essa politica destina-se a trazer vantagens comerciais para aqueles que cooperaram com as nações aliadas na competição com aqueles que eram acusados de contar com a vitoria das potencias do Eixo, trabalhando para essa vitoria. As consequencias da decisão do govêrno americano far-se-ão sentir principalmente em países como a Espanha e a Suecia, que mantinham relações comerciais co mas potências do Eixo, tendo as transacções entrado em declinio apenas nos ultimos meses. No Hemisferio ocidental, a politica economica dos Aliados far-se-á sentir principalmente na Argentina, que manteve as ligações com a Alemanha por muito mais tempo que qualquer outro país da America Latina.—(Reuter).

Caiu um «Clipper»

perto de Vera Cruz

CIDADE DO MEXICO, 26—Em Atalacotalpan, 25 quilometros ao sul da cidade de Vera Cruz, precipitou-se no solo um «Clipper». Morreu uma pessoa e ficaram feridas 10. A viagem do Presidente eleito de Cuba foi adiada em consequencia do mau tempo. O aviso que o devia transportar seguia a mesma rota do aparelho que se precipitou no solo.—(R.).

Outro aparelho perdido

CIDADE DO MEXICO, 26—A Pan American Airways informa que nada se sabe do bimotor «Douglas», perdido proximo de Vera Cruz, no sabado passado. O avião deixara Merida Yucatan ás 14 e 30 e ouviu-se pela ultima vez ás 17 horas, entre Minatitlan e Vera Cruz, voando a 3.500 metros. Essa região foi devastada por um ciclone e chuvas torrenciais. Havia nuvens baixas com visibilidade muito fraca e os aerodromos estavam inundados. A bordo estavam 19 passageiros e 4 tripulantes. —(Reuter).

HORA A HORA

Um quadro de Watteau

pintado em Lisboa

Samuel H. Kress, zelador da Galeria Nacional do Museu Metropolitano de Arte na cidade de Nova York, fez á Galeria Nacional de Arte de Washington uma das maiores ofertas de quadros franceses do seculo XVIII, jamais feita a qualquer museu. Esta dadiva coloca a galeria de Washington entre as primeiras colecções de arte francesa do seculo XVIII de todo o mundo.

O mais curioso do caso, porém, para nós portugueses é que entre os quadros oferecidos figura o celebre «Italian Comedans», que foi uma das ultimas obras de Watteau e foi pintado em Lisboa durante os ultimos anos de vida do notavel pintor.

Os toldos do Chiado

deviam ser mais altos

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de a maioria dos toldos que protegem as montras do Chiado e de outras arterias comerciais de Lisboa não terem mais de 1m,60 de altura. Os transeuntes, distraídos, correm o risco de bater com a cabeça nos referidos toldos, pois há muitas pessoas cuja altura vai além de 1m,60. Em Londres, por exemplo, só se recrutam policias com 1m,83 de altura. Imagine-se o que seria uma passagem de policias londrinos debaixo dos toldos do Chiado...

Não poderia a Camara Municipal—pergunta-se—obrigar a pôr os toldos a uma altura de, pelo menos, dois metros?

A ultima lição

do dr. Egas Moniz

O sr. dr. Egas Moniz, ilustre professor da Faculdade de Medicina, realiza no próximo dia 29 de novembro a sua ultima lição, em virtude de nessa data ser atingido pela lei de limite de idade. Há tempo já, os alunos do ultimo curso que o sr. dr. Egas Moniz regeu fizeram-lhe uma significativa homenagem.

Ainda este ano se realizam na Faculdade de Medicina três importantes concursos para professores das cadeiras de cirurgia, medicina legal e dermatologia.

O aluguer dum 5.º andar

em hasta publica

No ultimo dia deste mês, que é sabado, a Misericordia de Lisboa põe em hasta publica—um arrendamento de casa. Quem vai dar mais para ir habitar o quinto andar com três divisões no n.º 100 da rua dos Douradores? A base de licitação é de 300 escudos. Eis um processo original de promover o inquilinato.

Os «taxis» de Paris

voltam a desempenhar o seu papel na guerra

LONDRES, 26.—O correspondente em Paris do «Daily Mail» diz que os «taxis» daquela capital, cujos antecessores transportaram a toda a pressa reforços para a frente de batalha em 1914, seguirão agora os exercitos vitoriosos na invasão da Alemanha. O correspondente acrescenta: «Já foram requisitados 500 «taxis» para transportarem para a Alemanha abastecimentos e trazerem no regresso os prisioneiros de guerra franceses e os deportados á medida que forem sendo libertados. Os motoristas dos «taxis» não têm agora que fazer, por falta de gasolina».—(Reuter).

Os fatos dos mortos

No proximo dia 30, os Hospitais Civis põem em leilão algumas centenas de fatos e de pares de calçado. De quem foram os fatos? Dos mortos. Dos mortos que se foram embora deixando a sua roupa, a roupa que ninguem lhas quis vestir e depois ninguem reclamou.

MANNHEIM ATACADA

por aviões «Mosquito»

LONDRES, 26.—Anunciou-se oficialmente que ontem á noite aviões «Mosquito» da R. A. F. bombardearam objectivos em Mannheim. Não regressou um dos bombardeiros.—(Reuter).

Colégio de Clenardo
reabre a 9 de Outubro